



Renata de Freitas comentou a experiência com o teleatendimento e as visitas virtuais durante a pandemia

Profissionais do HC IV debatem desafios no enfrentamento da Covid-19

Os desafios enfrentados pelo HC IV durante a pandemia de Covid-19 foram o principal foco da discussão da IX Jornada de Cuidados Paliativos, realizada no dia 23 de novembro, com o tema *Meu cuidado, meu conforto*. Entre outros tópicos, o evento abordou o papel essencial da tecnologia no planejamento do trabalho das equipes em 2020.

Na abertura do encontro, a diretora da unidade, Renata de Freitas, comentou a experiência bem-sucedida com o teleatendimento e as visitas virtuais, que aproximaram as pessoas em isolamento de seus entes queridos após a suspensão das visitas presenciais. “A tecnologia foi fundamental para humanizar o cuidado aos nossos pacientes e possibilitar uma assistência segura nos últimos oito meses”, resumiu Renata.

Desde o início da pandemia, o HC IV teve aproximadamente 1.200 pacientes internados e mais de 120 com o diagnóstico confirmado de Covid-19. O primeiro registro de infecção com o novo coronavírus na unidade ocorreu no dia 19 de março. “O ano de 2020 foi de muita dedicação das nossas equipes, uma força de trabalho de aproximadamente 500 profissionais”, ressaltou.

O diretor-geral substituto e coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, lembrou que o HC IV é referência para a população e para a comunidade científica. “Este ano, comemoramos 22 anos da criação da unidade, o que é um marco de grande importância, já que temos poucas unidades de saúde voltadas aos

cuidados paliativos no Brasil. O HC IV transcende a questão exclusiva da assistência e mergulha nas áreas de ensino e pesquisa, o que torna o seu trabalho ainda mais relevante”, afirmou.

Inovação e superação

A jornada contou com mesas-redondas sobre o trabalho de setores do HC IV na pandemia. A primeira tratou da ampliação, a partir do isolamento social, do serviço de teleatendimento, que já existia na unidade. Além de permitir o monitoramento de pacientes e o apoio a familiares na continuidade dos cuidados, o recurso facilitou a triagem e a identificação de possíveis sintomas de Covid-19 antes das consultas presenciais. Também foi uma ferramenta importante para o envio do boletim de comunicação diária, visando informar o quadro de saúde dos enfermos internados para seus parentes.

Houve, ainda, debate sobre a implementação da equipe de Comunicação, que reuniu profissionais da Psicologia e da Assistência Social. O grupo se tornou responsável por criar formas de atuação para além da comunicação dos boletins com as famílias e tornou viável a execução das visitas virtuais por meio das videochamadas, aproximando pacientes e seus familiares.

Já a última mesa de debates do encontro abordou os desafios da equipe de Enfermagem durante a pandemia. Anunciado pela Organização Mundial da Saúde, em janeiro, como o Ano Internacional da Enfermagem, 2020 se tornou um período de superação para as equipes que estiveram na linha de frente do enfrentamento da Covid-19. Um projeto de pesquisa mostrou o impacto da pandemia nas atividades diárias dos profissionais de enfermagem do HC IV: um questionário revelou a prevalência de estresse em 45,6% no sexo feminino e 28,6% no sexo masculino neste período. O suporte liderado pela Psicologia e pela Capelania foi uma das ações implementadas pela unidade para auxiliar os profissionais de saúde.